



ETNOCONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA FAUNA LOCAL ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ.

Barros, I. F. A. 1

Campos, C. E. C. 1

1 - Laboratório de Zoologia, Universidade Federal do Amapá, *Campus* Marco Zero do Equador, Rodovia JK, km 02, CEP: 68902 - 280, Macapá, Amapá. ifbarros@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O prefixo *ethno* tem sido frequentemente utilizado por significar, de maneira sintetizada, os modos que a sociedade compreende o mundo (MARTIN, 1995). Assim, o termo etnobiologia significa “é a ciência que procura compreender como a comunidade percebe, classifica e constrói o ambiente” (BEGOSI, 1993).

As escolas são mediadoras da socialização de informações e da construção de novos saberes, possibilitando a participação dos educandos em atividades relacionadas ao meio ambiente, assim como toda a comunidade. Esta participação é de extrema importância, pois são as pessoas que intervêm nos processos econômicos e sociopolíticos. Molda - se uma nova mentalidade humano - ambiente (DIAS, 2000; COSTA & ARNAUD, 2004).

A Educação Ambiental é uma proposta que altera profundamente a educação como a conhecemos, não sendo necessariamente uma prática pedagógica voltada para transmissão de conhecimento sobre ecologia (REIGOTA, 1998). Mas sim, para formação de cidadãos conscientes e críticos que busquem soluções para os problemas ambientais (AZEVEDO, 2001).

O conhecimento da fauna local, ou conhecimento faunístico tradicional, engloba toda uma gama de conceituações que consideram desde as diversas interpretações para o termo meio ambiente, referindo - se ao ambiente biótico, abiótico e mesmo cultural, até a questão da definição da tradicionalidade dos seus de-

tentores (CASTRO *et al.*, ., no prelo; CUNHA E ALMEIDA, 2000).

OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo de promover ações de Educação Ambiental sensibilizando os alunos do Ensino Fundamental II sobre a fauna de vertebrados dos ambientes naturais do Estado do Amapá.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado em uma escola da rede pública de ensino, sendo aplicado um questionário antecedendo as atividades educacionais que foram realizadas, pois, foi destinado ao diagnóstico do conhecimento prévio dos alunos. Ao término de todos os trabalhos relacionados a este estudo, um questionário final foi utilizado para verificar o nível de compreensão obtido pelos alunos a respeito da fauna amazônica havendo a identificação dos mamíferos citados pelos alunos e que foram desenhos por eles. Logo, produzindo uma lista dos táxons e vernáculos dos mamíferos citados pelos alunos. Por meio de palestras e dinâmica com os alunos demonstrando métodos de conservação da fauna e conscientizando - os da importância desta conservação.

RESULTADOS

Durante a realização das atividades observou-se que os alunos tinham sempre uma forma de conservar a fauna local, mas não possuíam um grande conhecimento dos animais que existem no Estado, pois os mais citados no questionário foram animais que não existem no Amapá e nem no Brasil. Para Campos e Nigro (1999), é de grande importância pedagógica aquilo que o aluno previamente já sabe ou pensa a respeito de determinado assunto. Complementando, Bizzo (1998) diz que este conhecimento prévio sobre aspectos da natureza pode auxiliar o ensino de Ciências praticado na escola, exercendo importante papel na formação do indivíduo. Onde as aulas devem ser planejadas a partir destes conhecimentos, apoiadas, quando possível, em elementos da natureza de fácil detecção, como os mamíferos, por exemplo.

Na busca por uma aprendizagem significativa, os conhecimentos formais sobre a Classe Mammalia podem se tornar mais expressivos se os alunos puderem compartilhar previamente os seus conhecimentos com o (a) professor (a) e com colegas, antes que ele (a) elabore seu planejamento.

Durante as palestras foi observada a necessidade de realizar ações educativas específicas que possibilitem o sucesso do complexo ensino - aprendizagem. Nesta etapa constatamos a defasagem da autoestima, do respeito mútuo, a violência gratuita, privações de materiais e espaço físico, pois este se apresenta inferior aos padrões mínimos a falta de reconhecimento de si mesmo.

CONCLUSÃO

Há uma necessidade de conscientização dos indivíduos para um problema que prejudicará a nossa saúde e a

das gerações futuras: a destruição do meio ambiente. A base da formação dos seres humanos é a escola. Utilizando as tecnologias como práticas pedagógicas na educação ambiental, fará com que o aluno se interesse mais pelo conteúdo e o coloque em prática.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Genoveva Chagas. In: REIGOTA, Marcos (Org.), et. al. Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. p. 67-82.
- BEGOSI, A. 1993. Extractive reserves in the Brazilian Amazon: an example to be followed in the Atlantic forest? *Ciência e Cultura*, 50:24 - 28 p.
- CAMPOS, M. C. C. & NIGRO, R. G. Didática de Ciências: o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 190 pp, 1999.
- CASTRO, F. & CUNHA, G. (in press) Use and misuse of the concepts of tradition and property rights in the conservation of natural resources in the Atlantic Forest (Brazil). *American Anthropologist*.
- COSTA, Fábio; ARNAUD, Orlando. Educação Ambiental contribuindo para a Conservação de Ressacas na Escola Estadual Igarapé da Fortaleza, Santana AP. Macapá: Universidade Federal do Amapá. 2004. (Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Biológicas). 61p.
- DIAS, Generbaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2000. 551 p.
- MARTIN, G.J. 1995. *Ethnobotany, a methods manual*. London, Chapman & Hall, 268p.
- REIGOTA, Marcos. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1999.